

ACTA Nº 3

Acta da reunião ordinária da Assembleia Municipal das Velas, realizada no dia 30 de Dezembro de 2009: -----

----- Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e nove, pelas dezanove e trinta minutos, reuniu a Assembleia Municipal, no Salão Nobre dos Paços do Concelho das Velas, freguesia das Velas, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1 - Informação escrita do Presidente da Câmara a que alude a alínea e) do n.º 1 do artigo 2.º deste Regimento. -----

----- 2 - Nomeação de um representante desta Assembleia Municipal, e seu suplente, na "Comissão para Análise de Bolsas de Estudo" -----

----- 3 - Autorização para contracção de um empréstimo a curto prazo até ao limite de 400 000,00 € -----

----- 4 - Apreciação e votação do Plano e Orçamento municipais para o ano de 2010.

----- Aberta a sessão pelo senhor Presidente da Assembleia, o mesmo comunicou ao plenário terem-lhe sido justificadas as faltas dos senhores deputados municipais Luís Manuel Bettencourt Teixeira Ávila e Margarida Augusta Rodrigues Fernandes e a substituição do senhor Presidente da Junta de Freguesia do Norte Grande, senhor Dário Trajano da Silva Almada, pelo senhor Tesoureiro da mesma Junta de Freguesia, senhor Miguel Ângelo de Lemos, verificando-se, entre elas, a falta do senhor 1º Secretários desta Assembleia, estando presente o senhor 2º Secretário, pelo que considerou a Mesa constituída. -----

----- Acrescentou ainda o senhor Presidente da Assembleia que para substituir os senhores deputados municipais Luís Ávila e Margarida Fernandes foram convocados para esta reunião os elementos da mesma lista colocados imediatamente a seguir, senhores João Manuel Cordeiro da Ponte e Tânia Raquel Fonseca Machado.

----- Dado que tanto a senhora deputada municipal Tânia Raquel como o senhor Tesoureiro da Junta de Freguesia do Norte Grande ainda não tinham tomado posse como membros desta Assembleia Municipal, foi-lhes dada a referida posse como consta das respectivas actas avulsas que se arquivam nesta Assembleia, tendo-se observado todas as formalidades legais e regimentais para o efeito. -----

----- Feita a chamada verificou-se estarem presentes todos os membros da Assembleia ou os seus legais substitutos, a saber António Frederico Correia Maciel, Rosa do Céu Baptista Pinto, Rui Miguel Vieira de Sequeira, Carlos Jorge Bettencourt da Silveira, Susana Patrícia Borges Pereira da Silva, João Manuel Cordeiro da Ponte, Maria de Fátima da Silveira e Tânia Raquel da Fonseca Machado, eleitos nas listas do Partido Socialista; das senhoras e senhores Mark Silveira Marques, Ana Maria Fagundes Pereira, António Oldemiro das Neves Pedrosa, José Luís Dias Bettencourt e Paula Maria Bettencourt Sequeira Amarante, eleitos nas listas do Partido Social Democrata e dos senhores Abel Jorge Igrejas Moreira e Maria da Luz Silva das Graças do Partido Popular, bem como dos Presidentes das Juntas de Freguesia ou seus substitutos, Vasco Fernandes de Matos, presidente da Junta de Freguesia das Manadas, eleito nas listas do Partido Socialista, Miguel Ângelo de Lemos, tesoureiro da Junta de freguesia do Norte Grande, eleito nas listas do Partido Socialista, Luís Virgílio de Sousa da Silveira, da freguesia dos Rosais, eleito nas listas do Partido Popular, Henrique Luís Teixeira, da freguesia de Santo Amaro, eleito nas listas do Partido Socialista, Amaro Rui Machado Soares, da freguesia da Urzelina, eleito nas listas do Partido Socialista e Paulo Alberto Bettencourt da Silveira, da freguesia das Velas, eleito nas listas do Partido Social Democrata. -----

----- Terminada a chamada, o senhor Presidente da Assembleia declarou ter esta quórum para funcionar e informou a assembleia que entrava em vigor nesta reunião o novo regimento, pelo que a mesma seguiria os trâmites dispostos no mesmo. -----

----- Passou-se seguidamente à leitura da acta relativa à sessão extraordinária desta Assembleia que teve lugar no passado dia 27 de Novembro próximo passado. -----

----- Após a leitura da acta, o senhor presidente usou da palavra para afirmar que compreende que seja aborrecida a leitura destas actas, derivada da sua extensão, mas que tal acontece para prevenir questões futuras. -----

----- Terminada a leitura, e posto o seu conteúdo á apreciação, o deputado municipal do PP, senhor Luís Silveira, referindo-se que, em relação ao voto de vencido do seu grupo, a expressão correcta é "complementar a lei", e não como está na acta "contemplar a lei". -----

----- Verificado o erro, o senhor presidente disse que seria corrigido, conforme a observação feita. -----

----- Tendo de seguida posto a acta a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

----- O senhor presidente passou de seguida á leitura do expediente entretanto recebido, informando o plenário que durante este período tinham chegado diversos cartões de natal de diversas entidades, que se abstinha de os ler para não prolongar muito o tempo. -----

----- Informou ainda que recebeu um officio da assembleia municipal de São Roque do Pico, dando conhecimento da composição da mesa eleita e, da União Geral dos Trabalhadores, um outro officio a informar que os representantes para o Conselho de ilha, seriam Maria de São José Soares Silveira, como membro efectivo e Pedro Nuno Rosa da Silva, como membro suplente. -----

----- À mesa da assembleia foi também presente um requerimento do senhor Luís Silveira, deputado municipal do Partido Popular. -----

----- Relativamente a este requerimento, o senhor presidente informou que o mesmo, à semelhança de todos os outros, seria anexado á acta desta sessão, e que entraria na página da internet da responsabilidade da assembleia. -----

----- Seguidamente, o senhor presidente pediu ao senhor secretário da mesa para ler o requerimento e, após a leitura deste, informou que o mesmo seria endereçado ao senhor presidente da Câmara e que quando obtivesse resposta seria transmitida ao senhor deputado. -----

----- Terminada a leitura da correspondência, passou-se ao primeiro período de Antes da Ordem do Dia, destinado à intervenção do público. -----

----- Pelo senhor presidente foi perguntado ás pessoas presentes se queriam usar da palavra e, se o quisessem, solicitava que se inscrevessem nos termos regimentais. -----

----- Inscreveu-se para usar da palavra o senhor Gil António Bettencourt Ávila, residente na freguesia dos Rosais, indicando que o assunto a tratar se relacionava com o Edifício-sol nos Rosais. -----

----- No uso da palavra, o senhor Gil Ávila referiu que a sua vinda a esta assembleia se prendia com o Edifício-sol e a paragem das respectivas obras solicitando que o senhor presidente lhe informasse sobre a retoma da obra, para assim também acalmar um pouco as pessoas. -----

----- O senhor presidente da assembleia deu a palavra ao senhor presidente da câmara, o senhor Manuel Silveira, que informou que o Edifício-sol começou a ser feito sem ter entrado uma planta na câmara e sem estar aprovado nenhum projecto

aqui pela câmara municipal. Para além disso não tinha o visto do tribunal de contas, pelo que teve de ser embargado, referindo que tão depressa seja reposta a legalidade irá avançar a sua construção. -----

----- O senhor presidente da assembleia perguntou se havia mais alguma questão sobre o assunto, tendo o senhor deputado municipal Abel Moreira perguntado a direcção a que pertencia o senhor Gil Ávila, porque não se tinha identificado, ao que foi respondido pertencer á direcção da casa do povo de Resais. -----

----- O senhor presidente iniciou, então, o período para tratamento de assuntos gerais de interesse do município pelos senhores deputados municipais, esclarecendo a assembleia que este período teria a duração de sessenta minutos e seria distribuído equitativamente pelos senhores deputados inscritos. -----

----- Feitas as inscrições á mesa o senhor presidente deu a palavra ao senhor deputado municipal Abel Moreira, do Partido Popular, que falou sobre as irregularidades na recolha de lixo na Ribeira do Nabo. -----

----- Após esta intervenção o senhor presidente da assembleia, deixou momentaneamente de presidir aos trabalhos, para usar da palavra como deputado municipal, convidando o senhor secretário António Osdemiro das Neves Pedrosa a assumir interinamente a presidência da mesa da assembleia, tendo na sua intervenção falado das empresas municipais e dos contratos menos apropriados, senão mesmo ilegais, estabelecidos entre a Câmara Municipais e as referidas empresas municipais. -----

----- O senhor presidente efectivo, após a sua intervenção, retomou a presidência da mesa e deu palavra ao senhor deputado municipal Luís Silveira para o uso da palavra. -----

----- Na sua intervenção, o deputado municipal Luís Silveira fez algumas afirmações em relação á especulação que existe á volta do edificio sol, e que iam de encontro, nomeadamente ao requerimento feito pelo deputado municipal Frederico Maciel e ás mais recentes declarações do senhor presidente da câmara, concluindo parecer existir algum mal estar em relação ao Edificio-sol e deixando alguns esclarecimentos em relação ao requerimento apresentado, nomeadamente quanto à discriminação positiva da freguesia dos Resais, à eventual inestética do edificio, existência de projecto na Câmara Municipais, entidades comprometidas a financiar o edificio, importância da obra para a freguesia e para o concelho. -----

----- O mesmo senhor deputado municipal, no seguimento da sua intervenção, falou ainda no polidesportivo de Rosais e questionou o senhor presidente da Câmara sobre o embargo do referido Edifício-sol. -----

----- Também se debruçou sobre o apelo municipal à casa do senhor Francisco Xavier, vítima de um incêndio e que ficou completamente destruída, e a comunicação social dizia que a câmara estava a tratar do caso da habitação e que diligências a câmara estava a tomar para o realojamento do senhor e para a recuperação da habitação que ficou destruída. -----

----- O senhor presidente da assembleia tomou a palavra, antes de a passar ao senhor presidente da câmara para este dar resposta às questões levantadas, evocando a defesa da honra, figura consagrada no regimento, para agradecer as explicações dadas e explicar não ter tido qualquer intenção de indiciar tal requerimento como uma questão política ou partidária pelo que a interpretação subjacente à intervenção do senhor deputado municipal e, já antes, do senhor Gil Ávila não estariam correctas quanto a esse ponto. -----

----- Seguidamente o senhor presidente da assembleia concedeu a palavra ao senhor presidente da câmara, senhor Manuel Silveira, que procurou esclarecer o senhor presidente da junta de Rosais em relação à casa ardida, informando também o senhor deputado municipal Abel Moreira sobre a recolha do lixo. -----

----- Relativamente ao Edifício-sol esclareceu que era ainda difícil falar sobre o assunto já que entrara para a câmara há dois meses e ainda não tinha visto nenhum projecto do referido pelo que achava grave que a câmara não tivesse conhecimento do que se estava a fazer. -----

----- Informou ainda que a câmara tinha uma participação de cinquenta por cento na Terra de Fajãs mas que havia coisas para o "escuro" e que a câmara não podia ter outra atitude senão embargar aquela obra, como fez com outras obras, até que seja reposta a legalidade. -----

----- À solicitação do senhor deputado municipal Luís Silveira, o senhor presidente concedeu-lhe de nove a palavra, tendo no seu uso contestado algumas das afirmações do senhor presidente da Câmara quer quanto à casa ardida, quer em relação ao Edifício-sol. -----

----- Por sua vez, o senhor presidente da câmara disse, quanto ao Edifício-sol, não existir visto do Tribunal de Contas e que não haveria forma de avançar com a obra enquanto não estivesse tudo legal e que quando a legalidade fosse reposta a obra

avançaria já que o plano e orçamento que iria ser discutido tinha uma verba para o Edifício-sol. -----

----- Como não existisse mais inscrições de deputados para usarem da palavra neste período, o senhor presidente da assembleia abriu o período destinado ao uso da palavra pelos presidentes de junta, sobre assuntos de interesse das freguesias respectivas, dando a palavra ao senhor presidente da junta de freguesia das Velas, senhor Paulo Silveira. -----

----- O senhor deputado municipal começou por congratular esta assembleia por esta mudança no regimento que nos dá esta oportunidade, passando a tratar questões orçamentais e descrevendo algumas das acções já realizadas pela junta de freguesia das Velas. -----

----- Seguidamente foi concedida a palavra ao senhor presidente da junta dos Rosais, que referiu a dificuldade de ser reunir com a Câmara Municipal, a situação do caminho da Ribeira do Belo e dos protocolos municipais com as freguesias. -----

----- O senhor presidente da junta da Urzelina, senhor deputado municipal Amaro Soares, no uso da palavra disse não terem havido investimentos municipais na Urzelina, para além de um buraco perto da piscina. -----

----- Não havendo mais intervenções, o senhor presidente da assembleia deu por encerrado o período de antes da ordem do dia e fez a leitura dos pontos que constam na convocatória da ordem de trabalhos. -----

----- Foi posto à discussão o primeiro ponto da ordem de trabalhos - **"Informação escrita do presidente da câmara", a que alude a alínea e) do número 1, do artigo 2.º, deste regimento**". -----

----- O senhor presidente da assembleia, no uso da palavra, disse que no regimento desta assembleia, retirado da lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, que em cada sessão ordinária compete à assembleia, apreciar uma informação escrita do presidente do município acerca da actividade do município e da situação financeira do mesmo, determinando que essa informação deve ser enviada ao presidente da mesa da assembleia com cinco dias de antecedência sobre a realização da mesma, não impondo contudo, que a mesma seja distribuída antecipadamente pelos senhores deputados municipais, mas que conste na ordem do dia, o que constou. -----

----- Por outro lado, o artigo vinte do regimento desta assembleia diz que essa informação deve ser acompanhada dos elementos que propiciem uma análise crítica da

mesma. Em relação a esses elementos, verifica-se a falta de alguns que constam no regimento, mas que deve ser relevada, por só agora entrou em vigor este regimento. ---

----- Após estes esclarecimentos, o senhor presidente deu a palavra ao senhor deputado Mark Marques que pediu uma interpelação para questionar o senhor presidente sobre a interpretação que dava a alínea e) do número 1, do artigo 2.º, deste regimento já que a câmara tinha cinco dias para entregar ao senhor presidente e, depois, o que faria o senhor presidente em relação à distribuição pelos deputados municipais. -----

----- O senhor presidente respondeu dizendo que tinha estado ausente da ilha e só tinha chegado pouco antes do início da reunião e, por esse facto, não tinha sido entregue mais cedo tal informação escrita aos senhores deputados municipais. -----

----- O deputado municipal Mark Marques, de novo no uso da palavra, referiu que, como o senhor presidente da assembleia, também gostava das coisas por escrito, e esse lapso levou o seu grupo municipal a fazer um mau juízo de valor do executivo da câmara, porque o senhor presidente quando nos enviou o ofício com a convocatória, dizia que, depois enviaria o resto da documentação e não enviou, e eu pessoalmente fui aos arquivos e no dia vinte sete de Setembro de dois mil e sete, o grupo municipal do PSD apresentou um voto de protesto por escrito por ter recebido a informação no próprio dia, e o senhor presidente de então dizia que era para assim as contas estarem mais actualizadas. A pergunta é: se daqui para a frente nós grupo municipal do PSD, vamos receber a informação no próprio dia ou antecipadamente para que possamos preparar as reuniões. -----

----- O senhor presidente da assembleia em resposta ao deputado municipal Mark Marques esclareceu que nas próximas reuniões tal assunto iria ser solucionado. ---

----- Esclarecido o assunto, foi dada a palavra ao senhor presidente da câmara, que sugeriu, como método de trabalho, que os senhores deputados municipais apresentassem as suas dúvidas para, da sua parte, apresentar os respectivos esclarecimentos. -----

----- Abertas as inscrições para o debate deste primeiro ponto da Ordem dos Trabalhos, foi dada a palavra ao senhor deputado municipal Luís Silveira que, no seu uso, disse que o município estaria em dívida para com a Junta de Freguesia dos Resais, em relação ao protocolo do corrente ano de dois mil e nove, no valor de dezanove mil trezentos e setenta euros, facto que deixou a freguesia numa situação constrangedora visto que a lei não permite que as juntas de freguesia passem o ano

com dívidas e, não recebendo tal verba, ela entraria em ruptura com os seus funcionários e fornecedores, já que a junta não teria qualquer margem de manobra, dizendo ser a primeira vez em oito anos que o município não cumpre com a junta de freguesia dos Rosais, até final do ano, os protocolos aprovados nesta assembleia. ---

----- O senhor presidente da câmara esclareceu que não havia sido má vontade para com a junta de freguesia dos Rosais, mas apenas por falta de verba disponível e que, ela não existindo, nada se poderia fazer, acrescentando que tal situação também aconteceu em relação a outras juntas. -----

----- Não havendo mais inscrições nem mais alguém para intervir sobre esta matéria, passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos - **"Nomeação de um representante desta assembleia municipal, e seu suplente, na comissão para análise de bolsas de estudo"**. -----

----- À solicitação do senhor presidente da assembleia municipal, o senhor secretário da mesa, deputado municipal António Oldemiro das Neves Pedroso, leu o ofício remetido pela câmara municipal. -----

----- Após a leitura do ofício, o senhor presidente concedeu um intervalo de dez minutos. -----

----- No recomeço dos trabalhos procedeu-se à eleição do representante e do suplente da assembleia municipal, na comissão de análise de bolsas de estudo, tendo entrado vinte e um votos, sendo eleitos, com doze votos a favor e nove abstenções, a senhora deputada municipal Susana Silva, e como suplente a senhora deputada municipal Margarida Fernandes. -----

----- De seguida, o senhor presidente passou para o terceiro ponto da ordem do dia, - **"Permissão para contracção de empréstimo até quatrocentos mil euros"**, iniciado pela leitura da correspondência recebida do município. -----

----- Após a referida leitura, o senhor presidente informou o plenário ter procurado verificar se a lei estaria de acordo com a proposta apresentada, tendo indagado as duas situações que permitiriam este tipo de empréstimo a curto prazo. -----

----- Relativamente ao limite da capacidade de endividamento da câmara para contratos deste tipo a curto prazo, destinados a resolver problemas de tesouraria, era em trinta de Setembro deste ano de quatrocentos e trinta e cinco mil euros pelo que o presente pedido se enquadra perfeitamente na capacidade de endividamento da câmara municipal. -----

----- Outra questão analisada referia-se ao enquadramento deste pedido no orçamento proposto para o ano de dois mil e dez, verificando-se que tal capacidade de endividamento será de quatrocentos e noventa mil euros, pelo que se poderá concluir que pedido está adequado. -----

----- Após estas informações, o senhor presidente da assembleia questionou o senhor presidente da câmara sobre a existência de algum esclarecimento á assembleia, tendo o senhor presidente da câmara dito que, em caso de dúvidas, estaria disponível para dar as explicações necessárias. -----

----- Foi, então, concedida a palavra ao senhor deputado municipal Mark Marques, que ser engraçado como as coisas se transformam já que, há um ano atrás, estando nesta mesma sala, não como deputado municipal mas como público, e assistindo ao pedido de um empréstimo um empréstimo, em tudo idêntico a este, do anterior executivo, com o mesmo enquadramento legal, jurídico, político e tudo mais, tendo a votação de então do grupo municipal do Partido Socialista, cujo presidente do grupo era quem hoje é o senhor presidente da câmara, sido contra. -----

----- Ora, o grupo municipal do Partido Social Democrata, porque entendemos a necessidade de tal empréstimo e porque temos coerência nas nossas posições, não vamos votar a favor, porque era passar um cheque em branco, mas vamos abster.

----- Como não houvesse mais inscrições, o senhor presidente passou á votação do ponto três da ordem de trabalhos, tendo o mesmo sido aprovado com doze votos do grupo municipal do Partido Socialista e três votos do Partido Popular e com seis abstenções do Partido Social Democrata. -----

----- Em seguida o senhor presidente deu a palavra ao senhor Luís Silveira, que leu a declaração de voto do grupo municipal do Partido Popular que, por ser escrita, fica apensa a esta acta e dela fazendo parte integrante.

----- Não havendo mais declarações de voto nem mais intervenções, o senhor presidente iniciou de imediato a discussão do quarto e último ponto da ordem do dia - **"Apreciação e votação do plano e orçamento"**. -----

----- O senhor presidente da assembleia, na introdução do debate deste ponto, alertou para o facto de hoje a assembleia ser chamada a exercer uma das suas mais importantes e principais competências, que naturalmente condicionarão a actividade municipal durante este ano de dois mil e dez, e que, consciente deste facto, tinha tomado a liberdade de enviar para a comissão permanente desta assembleia, criada pelo novo regimento, estes documentos para que sobre os mesmos existisse uma

análise prévia que favorecesse o debate e eventualmente fundamentasse as opções de voto de cada um.

---- Solicitou de seguida ao senhor deputado municipal Carlos Jorge, secretário da referida comissão, que lesse o relatório da respectiva comissão. -----

----- Terminada a leitura do relatório, o senhor presidente propôs que, dado a interligação e interdependência entre o plano e orçamento, porque o orçamento contempla disponibilidade de recursos e o plano estabelece a aplicação da política de distribuição de tais recursos, pôr á discussão os dois documentos em conjunto e, depois, á votação separadamente. -----

----- O senhor deputado municipal Mark Marques pediu a palavra para solicitar uma explicação sobre o enquadramento do parecer da Comissão, já que o mesmo fora assinado pelos deputados de todos os grupos, sem que tenha sido votado, pelo que deveria ser considerado como uma opinião. -----

----- O senhor presidente respondeu alegando que, na sua perspectiva, como presidente da Comissão Permanente, um parecer é uma opinião, explicitando que o parecer em si foi de acordo com as pessoas que lá estavam, mas as opiniões nele expressas não significam qualquer compromisso político. Acrescentou ainda que o referido parecer não foi votado propositadamente, porque se o fosse, daria a impressão que já se estaria quase a definir o sentido de voto do orçamento e plano, o que não se pretendia. -----

----- O senhor deputado retomou a palavra congratulando-se com o facto do senhor presidente ter percebido o alcance político da sua pergunta, já que queria levar o documento por ter sido muito bem triturado, entre aspas, alegando no entanto que apesar de bem feito mas não chega em tempo útil. -----

----- Na resposta, o senhor presidente da assembleia alertou todos os presentes para a observação da Comissão Permanente, inscrita no referido parecer, onde se pede que o plano e orçamento sejam presentes à assembleia municipal até meados de Novembro, para que esta e as suas comissões o possam analisar convenientemente, embora tenha acrescentado ser compreensiva a data de entrega neste ano já que o executivo camarário, e a própria assembleia, apenas tenham tomado posse em finais do mês de Outubro. -----

----- O senhor presidente, em seguida, convidou alguém da câmara ou um técnico para dar esclarecimentos sobre os documentos em análise, tendo o senhor presidente da câmara indicado o técnico municipal, senhor adjunto José Júlio Rodrigues,

para fazer a apresentação dos documentos e ficar ao dispor dos deputados municipais para esclarecimentos. -----

----- O senhor adjunto municipal tomou a palavra para fazer a apresentação dos documentos, prestando alguns esclarecimentos, nomeadamente ao conteúdo e destino práticos de algumas rubricas, a apresentação de facturas de juros comerciais por parte de algumas firmas, as despesas relacionadas com encargo de instalações que inclui o fornecimento de energia de todos os edifícios municipais, das escolas e armazéns, dos furos de captação e estações elevatórias, e com deslocações e estadas, que não se refere só às passagens dos membros do órgão executivo, mas também às passagens que o órgão executivo venha a atribuir a grupos culturais ou desportivos, aos elementos da câmara que se deslocarem a acções formação, aos revisores de contas e também para quem se desloque a convite da câmara para eventos municipais -----

----- Acrescentou ainda que as verbas destinadas à Semana Cultural estavam incluídas na rubrica zero cinco zero um zero um, estando dotada de alguma verba provisional no montante de vinte cinco mil euros, tendo sido efectuada uma reunião na Terceira com os municípios do grupo central para tentar minimizar os custos desses eventos através da criação de alguma interligação entre os vários municípios.

----- Respondendo a algumas questões levantadas relativamente às transferências para as Juntas de Freguesia, ao abrigo dos respectivos protocolos foi esclarecido que para além do valor inscrito nas despesas de capital existia ainda em despesas correntes quinze mil euros para comparticipação em despesas correntes. -----

----- À pedido do senhor deputado municipal do Partido Popular, senhor Abel Moreira, o senhor presidente concedeu-lhe a palavra, tendo-se referido às verbas inscritas nas rubricas "outros" como sendo bastante elevadas, solicitando a sua maior discriminação em futuros orçamentos e ao facto de nada aparecer como leasing, tendo ainda pedido explicações sobre a inscrição de cento e cinquenta mil euros para instituições sem fins lucrativos. -----

----- Por sua vez, a senhora deputada municipal Fátima Silveira, do grupo municipal do Partido Socialista, questionou sobre a verba de quatro mil euros para o reordenamento do parque industrial e se a requalificação daquele espaço seria susceptível de alguma candidatura a fundos comunitários. -----

----- Também foi concedida a palavra ao senhor deputado municipal do Partido Popular, senhor Luís Silveira, que colocou questões sobre a redução do J.M.G; o reordenamento do Aterro Sanitário; a aquisição de contentores do lixo; as

pavimentações nas diversas freguesias, nomeadamente questionando se essas pavimentações seriam candidatas aos fundos comunitários ou se apenas suportadas pelo orçamento do município; verbas atribuídas às associações culturais e desportivas bem como aos critérios de distribuição das mesmas e a iluminação de Entre-os-morros. -----

----- Passando a questionar os elementos da Câmara Municipal, em relação em concreto á freguesia de Resais, congratulou-se com as obras previstas para a mesma e com a orçamentação para o Caminho da Serroa e solicitou outros esclarecimentos sobre o caminho da fajã de João Dias. Em relação ao Edifício-Sol congratulou-se com a orçamentação da obra, prevendo que vai voltar ao seu percurso normal e arrancar em breve. Em relação às verbas destinadas às Juntas de Freguesia considerou serem diminutas. -----

----- O senhor presidente da assembleia deu de seguida a palavra ao senhor deputado municipal Mark Marques, que comunicou não ir colocar questões minuciosas, achando mesmo que sobre esta matéria já se havia discutido o suficiente, alegando que os documentos haviam sido analisados por todos, explicados pelo técnico do município, referindo-se à utilidade do parecer da Comissão Permanente sobre esta matéria, declarando que, num sentido de responsabilidade, o grupo municipal do Partido Social Democrata iria abster, por existir nos documentos uma parte significativa de opções políticas do executivo actual e, como tal, da sua responsabilidade específica, congratulando-se, no entanto com a atitude responsável de continuar o que vinha de trás. -----

----- Ao terminar, concluiu que o mais importante desta assembleia era, ao longo do ano, acompanhar a execução do que é proposto e, mais importante ainda, saber daqui a um ano a respectiva taxa de execução. -----

----- O senhor presidente da assembleia, tomou então a palavra e comunicou que, por uma questão formal e regimental, devida ao facto de se ter chegado á meia noite, propunha que a assembleia deliberasse o prolongamento desta sessão, o que foi aprovado unanimidade. -----

----- Tomou a palavra o técnico municipal, senhor adjunto José Júlio Maciel Rodrigues, que prestou os esclarecimentos devidos sobre as questões levantadas pelos diversos deputados municipais, tendo explicado algumas regras sobre a base para o cálculo das receitas, nomeadamente as correntes, cujas indicações apontavam para a média dos últimos vinte quatro meses. -----

----- O senhor presidente da assembleia concedeu a palavra ao senhor Luís Silveira que teceu algumas considerações sobre os esclarecimentos prestados e solicitou informação sobre os critérios de transferências para as juntas de freguesia. -----

----- Foi concedida a palavra ao senhor deputado municipal Abel Moreira que questionou a câmara sobre o caminho do Cascalho. -----

----- Posto isto, o senhor presidente da assembleia deu a palavra ao senhor presidente da câmara que prestou esclarecimentos em relação às verbas orçamentadas para apoio às juntas de freguesia e aos respectivos critérios de distribuição. -----

----- Verificando-se não haver mais intervenções, o senhor presidente da assembleia deu por encerrado o período de discussão e colocou à votação o orçamento, que foi aprovado com doze votos do grupo municipal do Partido Socialista, e com seis abstenções do grupo municipal do Partido Social Democrata e três abstenções do grupo municipal do Partido Popular. De seguida votou-se o plano de actividades da câmara municipal para o ano de dois mil e dez, tendo sido aprovado com doze votos do Partido Socialista, seis abstenções do Partido Social Democrata e três abstenções do Partido Popular. -----

----- Terminadas as votações, e antes de encerrar a sessão, o senhor presidente da assembleia disse que "esta Assembleia Municipal, no pleno uso das suas competências legais e democráticas, derivadas aquelas da lei e estas do escrutínio dos cidadãos do concelho, pronunciou-se sobre o Plano e Orçamento municipais", acrescentando que "a partir de agora é esta Assembleia co-responsável por estes documentos" e que "essa co-responsabilização exige aos membros desta Assembleia o exercício das suas competências de fiscalização e de acompanhamento das acções municipais" terminando dizendo que "não poderemos fazer tudo mas façamos o máximo esforço possível para fazermos o melhor que pudermos e scubermos", endereçando a todos os deputados municipais, aos seus familiares e a todos os habitantes do Concelho das Velas, que os membros desta Assembleia representam, um Próspero Ano Novo com paz, alegria e progresso. -----

----- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão da qual se lavrou a presente acta que, depois de aprovada, vai assinada por mim Maria José Vieira Soares Silveira, que secretariou a sessão e a redigiu, e pelo Senhor Presidente, António Frederico Correia Maciel. -----